UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	**2023**
Tp. Período	**Anual**
Curso	**LETRAS INGLÊS E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA (520)**
Disciplina	**3843 - LINGUAGEM, EDUCACAO E SOCIEDADE**
Turma	**LIN**
Local	**GUARAPUAVA**

Carga Horária: **68**

PLANO DE ENSINO

EMENTA

A sociologia da linguagem: natureza e tarefas. A instituição da escola na sociedade contemporânea. Relação entre transformação social e educação, seus limites legais e políticos. Sistemas Oficiais de Educação. Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Parâmetros Curriculares Nacionais para Língua Estrangeira. Orientações Curriculares Nacionais – Linguagens, Códigos e Tecnologias para Língua Estrangeira. Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira do estado do Paraná. Base Nacional Curricular Comum. Eixos fundamentais e fundantes no processo de formação: Educação em Direitos Humanos (EDH) e Educação Ambiental (EA).

I. Objetivos

(1) Oportunizar aos acadêmicos o contato com os temas relacionados à educação e ao papel do professor na sociedade;
(2) Estimular debates e análises críticas sobre os sistemas e parâmetros da educação no Brasil;
(3) Refletir a relação existente entre linguagem e escola, bem como a relação linguagem e sociedade.
(4) Preparar o aluno para atividades avaliativas como o ENADE.

II. Programa

(1)As grandes correntes da educação.
(2)História da Educação no Brasil.
(3)Educação para a liberdade (Paulo Freire) e Ética do ser humano (Edgar Morin).
(4)O papel da educação em nações que foram colonizadas.
(5)Tecnologias da escola de comunicação e sua influência na educação.
(6)Estrutura e funcionamento das instituições de ensino no Brasil.
(7)Demandas sociais pela educação no Brasil numa perspectiva contemporânea.
(8)Tópicos especiais de educação: Educação Infantil, EJA, Educação de povos indígenas, Educação à Distância, Educação Profissional.
(9)Educação, Direitos Humanos e Meio Ambiente.

III. Metodologia de Ensino

(1) Aula expositiva dialogada para discussão e problematização dos conteúdos;
(2) Leitura de textos/ livros/artigos sobre o conteúdo do programa; círculos de estudos reflexivos sobre temas e textos relativos à disciplina;
(3) Seminários com debates em sala;
(4) Realização de atividades de fixação de conteúdo, as quais contemplam exercícios que levam à práxis e utilização do mecanismo de produção textual trabalhado;
(5) Socialização das leituras e fichamentos trabalhados durante o programa, de acordo com a possibilidade contextual.

IV. Formas de Avaliação

As formas de avaliação previstas na disciplina perpassam três momentos distintos com base nos objetivos de ensino:
(1)Momentos de avaliação diagnóstica, em que o professor irá verificar o que os alunos conhecem ou desconhecem a respeito dos conteúdos previstos no programa.
(2)Momentos de avaliação formativa e somativa, nos quais o professor irá verificar a aprendizagem dos alunos em relação aos objetivos propostos, em diferentes atividades como:
(a)Participação com respostas coerentes em atividades coletivas e colaborativas (1,0 pontos);
(b)Produções textuais (1,0 pontos);
(c)Exposição de informações com base em roteiros de leitura (1,0 pontos);
(d)Construção coletiva de saberes com base em socializações sobre os conteúdos do programa (1,0 pontos);
(e)Prova escrita ou oral sobre conteúdos do programa (3,0 pontos);
(f)Apresentação de seminários (3,0 pontos).
Os critérios seguirão as seguintes questões:
(a)Assiduidade;
(b)Pontualidade;
(c)Participação em tarefas propostas;
(d)Colaboração com o desenvolvimento coletivo da disciplina;
(e)Saber ouvir e respeitar pontos de vista dos demais colegas, ainda que divergentes ou contrários aos seus;
(f)Engajamento no desenvolvimento dos temas e atividades que exijam pesquisa para além do que é tratado e exposto em sala de aula.
Conforme Resolução n.1 - COU/UNICENTRO de 10 de março de 2022, Art.48, é prevista a oferta de oportunidade, ao acadêmico, de recuperação de rendimentos. Seguindo as orientações dessa resolução e da ata 08/2023 – CONDEP-DELET/G, todos os discentes que desejarem podem realizar a recuperação de rendimento, prevalecendo a maior nota, tendo direito a recuperar o conteúdo e notas avaliadas ao longo do semestre, de acordo com as orientações e os prazos estabelecidos pelo docente da disciplina. A recuperação de conteúdo poderá ocorrer, mediante agendamento, no horário de Atendimento Acadêmico (AA). Já a recuperação da nota, nesta disciplina, se dará da seguinte forma: cada uma dessas atividades terá feedback individual ou coletivo, em consonância com a forma como foram desenvolvidas. Haverá recuperação paralela para cada uma das atividades, logo após o feedback do professor. A recuperação ocorrerá com

o pedido de reformulação e/ou reapresentação, ou ainda, com a substituição por outra forma de entrega mediante a necessidade contextual. No caso dos seminários, os alunos poderão apresentar novamente na versão online, disponibilizando ao público em plataforma(s) de publicação de vídeos.

V. Bibliografia

Básica

ANTUNES, I. Língua, Texto e Ensino: Outra escola possível. Editora Parábola, 2009. Introdução e capítulos 2 e 2 (p. 13-45).
ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial. 2007.
ARANHA, M. L. de A. História da educação e da pedagogia -geral e do Brasil. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Número 9.394 de 20 de dezembro de 1996.
BRASIL. Diretrizes Operacionais Para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Brasília: MEC, 2002.
DELORS, J. (org.) Educação - um tesouro a descobrir (Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o séc. XXI). 4ª ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC-UNESCO, 2000.
FREIRE, P. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.
MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários para a educação do futuro. UNESCO, 2003.
RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala. Belo Horizonte: Letramento, 2017.

Complementar

ATWOOD, Margareth. O conto da aia. Rio de Janeiro: Rocco, 2017.
Brasil. Vamos cuidar do Brasil – conceitos e prática em Educação Ambiental.
FIORIN, J. L. Linguagem e ideologia. São Paulo: Ática, 2000.
GOODSON, Ivor. La construcción Social del Curriculum. Possibilidades e ambitos de investigación de la historia del curriculum. Revista de Educación, n. 295, 1991.
GOODSON, Ivor. Historia del curriculum: La construcción Social de las disciplinas escolares. Barcelona: Pornaros, 1995.
GOODSON, Ivor. Curriculo, narrativa e futuro social. Revista Brasileira de Educação, v. 12, n. 35, p. 241 - 252, maio/ago, 2007.
LUCK, Heloisa. Pedagogia Interdisciplinar. Editora Vozes: Petrópolis, 1998.
SANCHO, J., M. (Org.), Para uma tecnologia educacional. Tradução de Beatriz Afonso Neves. Porto Alegre: ARTMED, 1998.
SGARBI, Paulo; OLIVEIRA, Inês Barbosa. Redes culturais, diversidade e educação. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2002.
SCHON, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Tradução de Roberto Costa. Porto Alegre: ARTMED, 2000.
TORRES, C. A. Sociologia Política e Educação. São Paulo: Cortez, 1993.
VIETEZ, C. G. Os professores e a Organização da Escola. São Paulo: Cortez, 1982.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DELET/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 09
Data: 17/05/2023